



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



Efeitos da Capsaicina sobre o desempenho, metabolizabilidade de nutrientes, resposta inflamatória e morfometria

intestinal de frangos de corte desafiados com LPS

Universidade Federal de Viçosa - Centro de Ciências Agrárias - Departamento de Zootecnia - Nutrição e Alimentação de Monogástricos - Pesquisa

Maria Clara Neres Piazza (maria.piazza@ufv.br)¹, Arele Arlindo Calderano (calderano@ufv.br)⁴, Rayanne Andrade Nunes (rayanne.andrade@gmail.com)³, Romário Duarte Bernardes (romario.bernardes@ufv.br)³, Larissa Pereira Castro (larissa.p.castro@ufv.br)¹, Marcela Eduarda Silva de Carvalho (marcela.eduarda@ufv.br)¹

¹Graduando em Zootecnia UFV, ³Doutorando em Zootecnia UFV, ⁴Professor Titular UFV.

Compostos Fitogênicos, Aditivo, Frangos De Corte

Introdução

A utilização de antimicrobianos na alimentação de frangos de corte em dosagens subterapêuticas é prática comum e visa melhorar taxa de crescimento, conversão alimentar, preservar a imunidade animal, com efeitos conhecidos sobre seu desempenho. Tal prática vem sendo condenada pelo mercado que teme a possibilidade de organismos tornarem-se resistentes a ação dos antimicrobianos em frangos e humanos. Assim, compostos fitogênicos como a capsaicina têm sido analisados por possíveis efeitos antimicrobiano, antioxidante, estimulante da ação enzimática digestiva, da digestibilidade e absorção de nutrientes.

Objetivos

O estudo em questão objetivou avaliar os efeitos da Capsaicina sobre o desempenho, peso de órgãos linfoides, e morfometria da mucosa intestinal de frangos de corte desafiados com lipolissacarídeos (LPS) de *Escherichia coli* e sobre a metabolizabilidade de nutrientes e da energia da dieta.

Material e Métodos

192 frangos de corte machos foram pesados e distribuídos por delineamento inteiramente casualizado em 32 gaiolas com 6 animais por unidade experimental aos 8 dias de idade. Foram 3 tratamentos e 8 repetições por tratamento, com ração e água à vontade. Adotou-se um programa de luz de 18 horas de luz e 6 de escuro. As aves do T2 e T3 receberam aplicação intraperitoneal de LPS de *E. Coli* de 1 mg/kg de peso vivo (com aumento de 12% por aplicação) aos 14, 16, 18 e 20 dias de idade, em T1 não foi utilizado LPS ou aditivo; T2 LPS e não aditivo; T3 LPS + Capcin (200 g/ton). Aos 20 dias de idade, 4 horas após a aplicação de LPS, uma ave por unidade experimental foi abatida e seus órgãos linfoides coletados para cálculo de peso relativo e amostra do jejuno para determinação da relação altura de vilosidade(AV)/profundidade de cripta(PC).

Apoio Financeiro



Resultados e Discussão

Os dados foram submetidos a ANOVA e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de significância. Em todos os tratamentos com desafio de LPS houve redução de Ganho de Peso e Consumo das aves e aumento do peso relativo de baço. Aves desafiadas sem suplementação também tiveram pior Conversão Alimentar e redução da relação AV:PC do jejuno ($P < 0,05$).

Conclusões

Aves suplementadas com capsaicina apresentaram maior GP e recuperação do Consumo de ração, maior proteína bruta (CMPB) em relação às aves do T2 ($P < 0,05$), no entanto, não houve efeito dos tratamentos sobre matéria seca (CMMS), extrato etéreo (CMEE), energia metabolizável aparente e corrigida (EMA e EMAn).

Agradecimentos

